

CREA e Associação Catarinense de Meteorologia debatem demandas da categoria

Representantes da Associação Catarinense de Meteorologia (ACMet) reuniram-se nesta quarta-feira (4), com o presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier para dialogar as demandas dos profissionais no estado. Fundada em 27 de novembro de 2015, a nova entidade tem como objetivo representar e defender os interesses e direitos coletivos e individuais dos associados, relativos às suas atividades profissionais, perante a sociedade.

No CREA-SC são 42 profissionais registrados e no estado dois cursos de formação na área de meteorologia em funcionamento: um de nível técnico, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), em atividade desde 2003 e um de nível superior, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desde 2012, cuja primeira turma será formada este ano.

Apesar do número reduzido de profissionais no país, a demanda na área bem como a importância desta ciência vem crescendo significativamente, sobretudo pelo aumento do número de ocorrências climáticas e a necessidade de prevenção. As atividades abrangem ainda outros setores como o energético, de recursos hídricos, agrícola, de aviação, saúde e da defesa civil.

O presidente da ACMet, Meteor. Mario Quadra, comenta que o CREA representa a categoria no Estado e que esta aproximação com o Conselho é fundamental para buscar a valorização dos profissionais no mercado de trabalho, bem como evitar a atuação de leigos por meio da fiscalização. “A entidade foi criada com o intuito de buscar a valorização do profissional de meteorologia e vai atuar buscando aprimorar a relação dos

profissionais com o mercado de trabalho, com o CREA-SC e com a sociedade.”

O prazo para que a entidade passe a ter representação no Conselho é de três anos, desde que cumpra todas as normativas da entidade. Mas desde já, conforme acordado com o presidente do CREA-SC, a entidade poderá acompanhar as reuniões da Câmara Especializada de Agronomia, a qual a categoria está vinculada. Além disso, a ACMet terá um representante permanente no Grupo de Trabalho dos Técnicos. O GT debate a participação dos profissionais de nível médio no Conselho, desde que estes perderam direito à representação nas instâncias deliberativas do Sistema Confea/Crea por decisão judicial.

Também participaram da reunião os meteorologistas Leandro Puchalski, vice-presidente da ACMet e funcionário do Grupo RBS; Gilsânia Cruz, da EPAGRI/CIRAN; Daniel Sampaio Calearo, coordenador do curso técnico de Meteorologia do IFSC; e o coordenador da Assessoria de Apoio às Entidades de Classe (APEC) do CREA-SC, Eng. Mec. Wilson Floriani Junior.